



A QUESTÃO FUNDIÁRIA NA AMÉRICA LATINA



**EL RECMURIC CONCLUYÓ
QUE LAS MUJERES APENAS
POSEEN UN PEQUEÑO %
DE LA TIERRA:**

12% HONDURAS
13% EL SALVADOR
15% GUATEMALA
23% NICARAGUA

Não é possível combater a desigualdade na América Latina sem abordar a questão da distribuição da terra e a sua relação com os direitos das populações mais pobre e excluídas da região. A distribuição da terra é um problema histórico e estrutural na América Latina; faz dois séculos que este tema, como nenhum outro, tem provocado guerras, conflitos sociais,

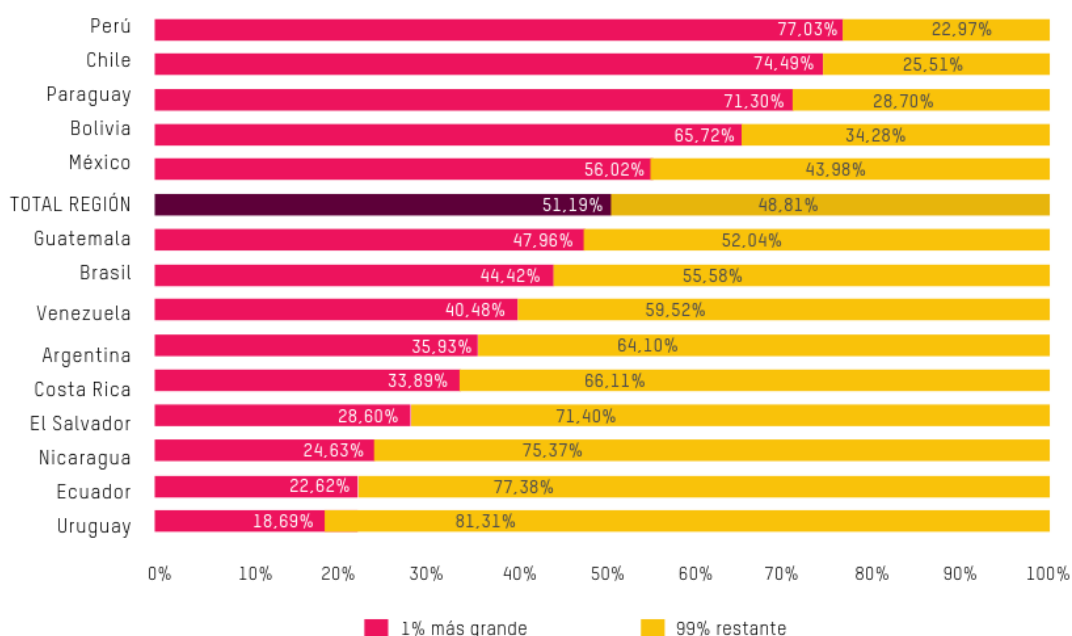
fome e desigualdade. A “terra para quem trabalha” reivindicava Emiliano Zapata durante a revolução mexicana. Foi também a causa que originou o conflito armado interno na Colômbia há 50 anos e que deu origem ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra no Brasil em 1984.

Comunidades indígenas e pequenos agricultores tem defendido as suas terras e territórios para poderem alimentar-se, levar seus filhos à escola, proteger o ambiente e viver de acordo com a sua cultura. Muitas dessas famílias vivem sob ameaça de serem expulsos de suas terras para o cultivo da soja e da cana-de-açúcar, para construir uma represa ou explorar uma mina de ouro. Essa realidade não é recente, mas vem aumentando as violações de direitos humanos.

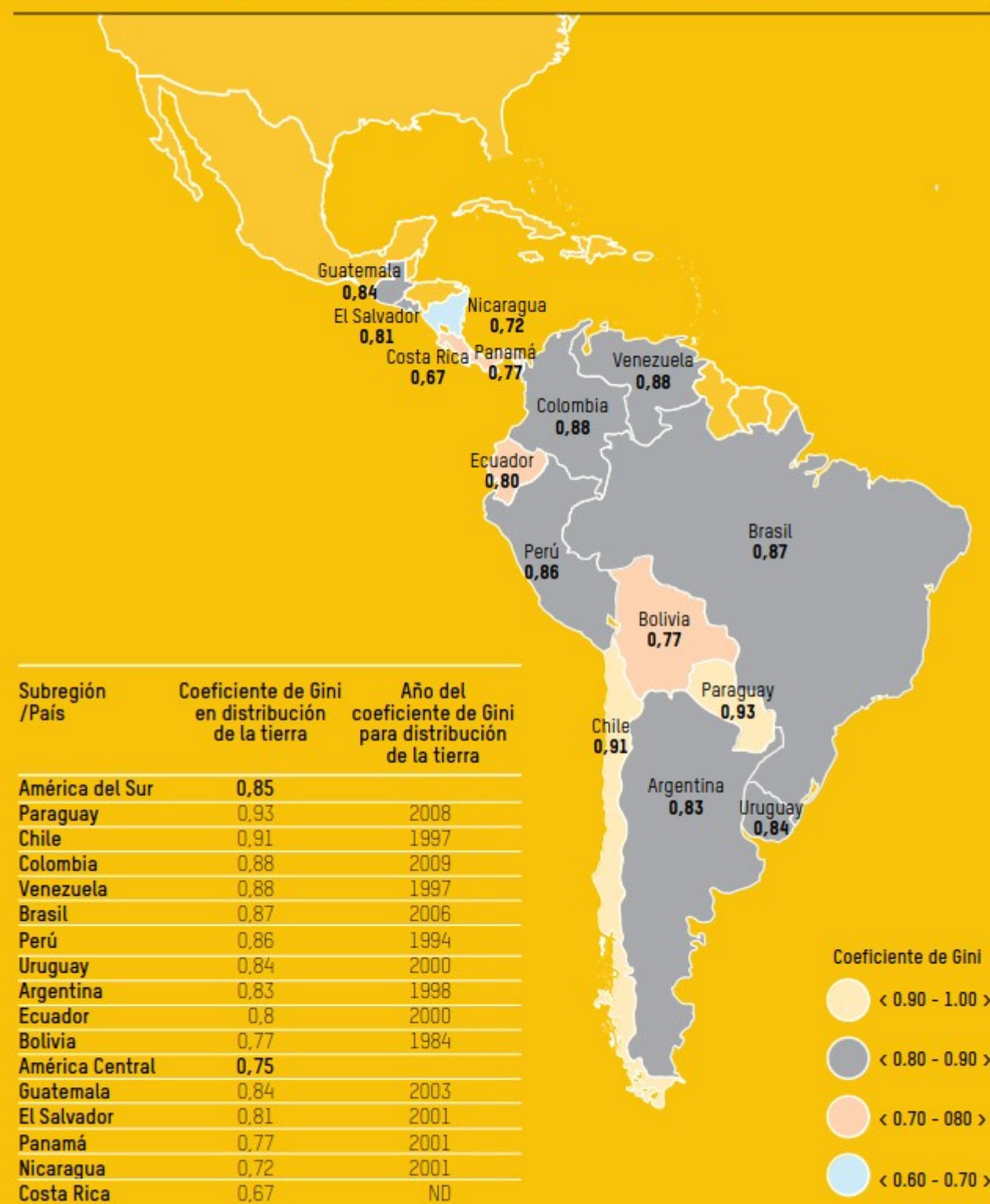
Precisamos compreender a concentração de terras e como acontece a exploração da natureza e seu efeito no controle das terras. Com isso queremos ressaltar a desigualdade que marca o

campo em toda a **PORCENTAJE DE TIERRA QUE MANEJA EL 1% DE LAS
EXPLOTACIONES MÁS GRANDES FRENTE AL 99% RESTANTE**

América Latina:
1% das
propriedades
ocupam mais da
metade da área
produtiva. Ou seja,
esse 1%
concentra mais
terras que todo o
99% restante.



COEFICIENTE DE GINI PARA LA DISTRIBUCIÓN DE LA TIERRA EN UNA SELECCIÓN DE PAÍSES DE AMÉRICA LATINA (ÚLTIMO AÑO DISPONIBLE)



FUENTE: FAO (2011), PNUD (2011) y Coalición Internacional para el Acceso a la Tierra (2011).

NOTA: No se dispone datos para Honduras y México.